

## Com mobilização virtual, CEDAPS e M.A.C Viva Glam constroem ação real

Os meses entre agosto e novembro foram de intensa articulação entre o Centro de Promoção da Saúde - CEDAPS e lideranças de base comunitária que compõem a Rede Nacional de Comunidades Saudáveis (RNCS). Estava nascendo o Ativação, projeto do CEDAPS em parceria com a M.A.C Viva Glam Fund para fortalecer o empreendedorismo e promover a saúde e o desenvolvimento pessoal, profissional e comunitário

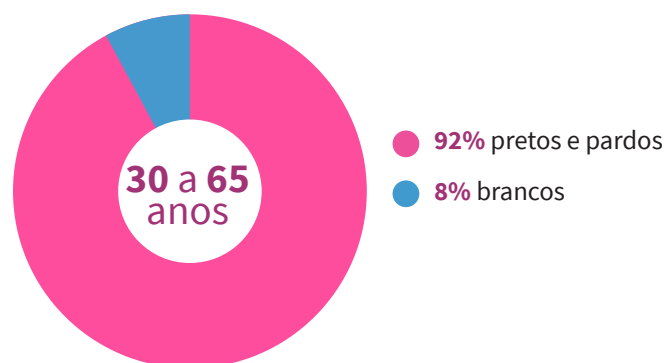
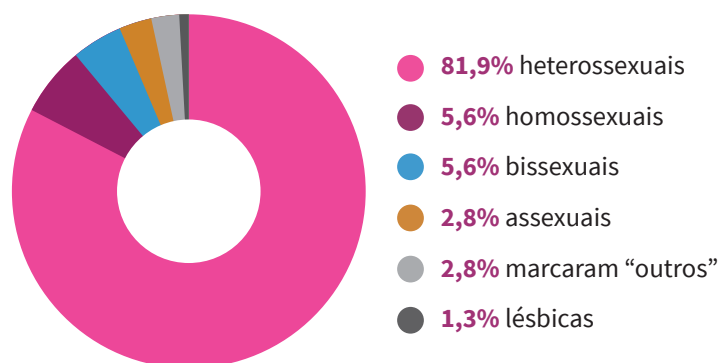
de grupos em situação de vulnerabilidade social.

As primeiras aproximações do grupo de lideranças do projeto aconteceram, em decorrência da pandemia, em ambiente virtual. Em segurança, distantes, mas juntos, eles se encontraram remotamente: atores e atrizes de organizações com a capilaridade necessária dentro das favelas e periferias. Era o caminho para alcançar o maior número possível de pessoas.



## Quem são as pessoas que mobilizam as ações de educação sexual nas favelas e periferias?

Entre os **72 membros** a maioria é de pele preta, um grupo majoritariamente feminino composto por mulheres cis e trans, das mais diversas orientações sexuais, incluindo aqueles que se veem em algum outro ponto do imenso espectro da sexualidade humana e marcaram “outras” nas opções presentes. Todos os dados foram autodeclarados.





Cada um traz vivências e saberes fundamentais para o projeto. São experiências construídas pela atuação de moradoras e moradores de comunidades que buscam melhorar seu ambiente físico e vida social, cultural e econômica ao assumir um papel ativo na solução de problemas e conquista de direitos e bens sociais.

“Todas nós mulheres temos que conhecer nosso corpo, ele não nos traz apenas problemas, mas também, prazer”.

## Que ações e estratégias estão sendo desenvolvidas nas favelas e periferias?

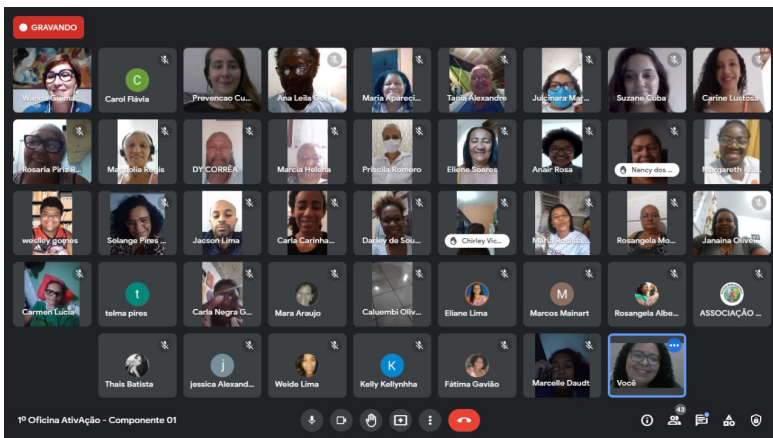
Com oficinas temáticas, foram discutidos temas que oferecem conhecimentos como ferramenta de cidadania, tais como: Sistema Único de Saúde (SUS), Diversidade sexual, Participação cidadã e questões relacionadas aos direitos e igualdade. Para além dos direitos e identidades, os temas também chegaram à promoção da saúde: causas, sintomas, diagnóstico e tratamento do HIV/AIDS, prevenção combinada e o enfrentamento ao estigma e discriminação das pessoas vivendo com HIV/AIDS.

“Os serviços precisam estar atentos ao atendimento da população LGBTQIAP+ e suas especificidades. Toda pessoa tem direito a ser bem atendida”.

A partir de oficinas temáticas, foram elaborados Planos de Ação Locais com fortalecimento de laços e compartilhamento de experiências. Uma média de **45 lideranças do Rio, São Paulo, Baía e Rio Grande do Sul** se encontraram em formação com o objetivo de planejar e desenvolver ações em favelas e periferias.

“Sobre LGBTQIAP+ tem muito mais biscoito no pacote do que a gente pensa”.

Ainda foram discutidos os seguintes temas nesse período: tabagismo, saúde integral da mulher e detecção precoce do câncer de colo de útero.



Um dos encontros que culminaram na elaboração dos Planos de Ação.

“A gente se tocar e se conhecer é muito importante. Nosso corpo dá sinal, então quanto mais você conhece o seu corpo, mais você se cuida”.



As redes sociais também fazem parte dos planos. Publicações no Instagram e no Facebook serão produzidas à medida que os Planos de Ação implementados pelas lideranças avançam, com os conteúdos das atividades educativas que acontecerem em seus territórios.

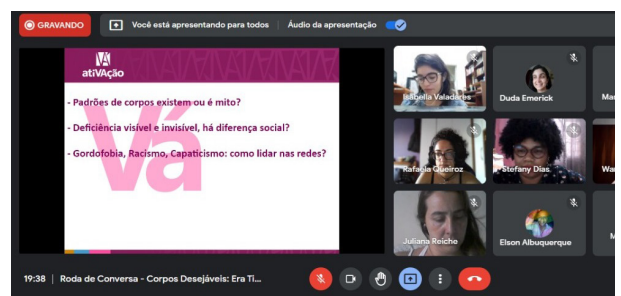


O Bailão da Prevenção realizado pelo Coletivo Megê em Suzano (SP), levou informação sobre testagem e prevenção ao HIV/IST, serviços públicos locais de tratamento ao HIV/Aids, autocuidado e autoestima.

## Educação sexual e direitos com e entre jovens em construção colaborativa

Pensando na importância de uma vida saudável para a juventude com e sem deficiência, com participação e voz ativa nas discussões sobre educação e direitos sexuais, foram realizadas algumas atividades visando seu fortalecimento, dentre elas, destacamos:

- Reunião com parceiros para mobilizar representantes de organizações que estão envolvidas com a pauta da deficiência, e discussão sobre, direitos sexuais e direitos reprodutivos, e o acesso à prevenção das pessoas com deficiência;
- Roda de conversa “Corpos Desejáveis: Era Tinder”, sobre racismo, gordofobia, homofobia e capacitismo nas redes sociais e em todo o mundo virtual;
- Live “Dezembro Vermelho: Prevenção do HIV e Sexualidade de Pessoas com Deficiência”.



Roda de conversa sobre racismo, gordofobia, homofobia e capacitismo nas redes sociais com jovens com e sem deficiência.





**13 horas**

de capacitação e formação - ação, com lideranças comunitárias e ativistas sociais

**113 participantes**

em rodas de conversa, oficinas temáticas e formação - ação

**33 favelas e periferias**

com Planos de Ação em execução

## Seminário Nacional Fala, Comunidade! Autocuidado e garantia dos Direitos Humanos caminham lado a lado

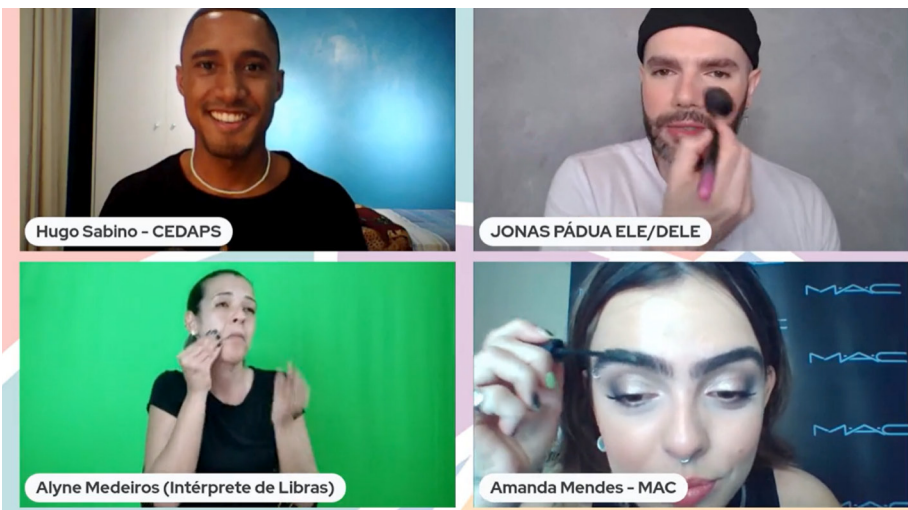
## Sobre o Projeto Ativação

O projeto Ativação (Direitos sexuais e Comunicação Inclusiva para Prevenção e Promoção da Saúde) visa promover a saúde e o desenvolvimento pessoal, profissional e comunitário de pessoas com e sem deficiência, mulheres, mães jovens e pessoas LGBTQIAP+ vivendo em situação de vulnerabilidade social, em favelas e periferias.

## Sobre o CEDAPS

O Centro de Promoção da Saúde (CEDAPS) desenvolve processos de cooperação técnica por meio de metodologias participativas visando a promoção da saúde e o desenvolvimento pessoal, profissional e comunitário dos atores envolvidos nos projetos e ações desenvolvidos pela organização.

**Nós vemos no próximo informe! ;)**



Com direito a oficina de maquiagem e papo sobre autocuidado e autoestima, principalmente para aqueles que não estão nos padrões sociais impostos, é que o 'Fala' de 2021 abriu o Seminário deste ano, que celebrou os 20 anos do evento.

Realizado em ambiente virtual, ainda prezando pelos cuidados relativos à pandemia de Covid-19, com transmissão pelo Facebook e Youtube, o evento aconteceu nos dias 14 e 15 de dezembro com muitas trocas de experiências em quatro mesas temáticas, com o

foco nos debates sobre direito humano à saúde, participação cidadã, inclusão, e acesso a serviços, respeito e dignidade.

As transmissões contabilizaram em média 180 visualizações ao vivo, e o evento teve 170 inscritos, sendo sendo 78% pretos e pardos e 22% brancos.

O ponto alto foi a Oficina de Maquiagem e autocuidado que abriu o Seminário oferecida pela M.A.C Viva Glam, com Jonas Pádua, Embaixador Viva Glam e Amanda Mendes, especialista de Maquiagem M.A.C.